

SUGESTÕES DE LEITURA DO TOMO III DE *O MÉTODO DE EDGAR MORIN: O CONHECIMENTO DO CONHECIMENTO* (REFERÊNCIA À 1ª. EDIÇÃO PEA, 1987)

1. SUGIRO INICIAR pelas Conclusões (pgs 191-221) onde **Morin** resume sua afirmação primeira sobre a dialógica **computo-cogito**, palavras cujas raízes latinas significam **cognição-pensamento**. É partir dessa dialógica que Morin desenvolve toda a complexidade de seus argumentos a respeito da complexidade da natureza humana, que ocupará os 4 últimos livros de **O Método**. Na pg. 191, ele abre o texto dizendo: 'o conhecimento é ao mesmo tempo atividade (cognição) e produto dessa atividade' (pensamento). E que o conhecimento é uma emergência de um espírito humano que por sua vez é emergência de um cérebro humano. Aqui precisamos entender que o conceito de 'computo cerebral' inclui ambos os sistemas neuro e imunológico. Siga até a pg 208 e vc terá uma revisão das diversas topologias descritas no livro sobre a complexificação do fenômeno do 'conhecimento'. Da pagina 208 até a 221, a leitura é mais facilitada, pois o texto está organizado em pequenos parágrafos descritivos de características biológicas e delimitadoras de nossa cognição. Dê a devida atenção.

2. Nesse momento deixe a leitura da Introdução Geral (13 a 37), do Capítulo 1 (39-53) e do Capítulo 2 (54-67) para mais tarde. Inicie pelo **CAPÍTULO 3: O ESPÍRITO E O CEREBRO** (68-82). Fixe-se na construção do ternário **cérebro-espírito-cultura** e na recursividade entre eles. Pratique esta recursividade em vc mesmo. Existe um espírito que emana de um cérebro que processa os valores de uma cultura que alimenta e é alimentado por um espírito. A idéia de unidualidades. Vejam nas páginas 75 a 79 o fundamento espiritual da matéria e o fundamento material do espírito. No Capítulo 4, pgs 83 a 95 vejam os princípios de inteligência do cérebro e da cognição: *dialógico, recorrente e hologramático*. Agora vá para os Capítulos 8 e 9 (144-189) e faça uma leitura mais calma. Aqui está o âmago da complexidade da natureza humana, dada pelos três tipos de pensamento humano **o mágico, o mitológico e o simbólico**; e pelo ternário de relações complexas entre **pensamento-inteligência e consciência**. O primeiro ternário do pensamento é a base para a proposição transdisciplinar do **diálogo de saberes**, espaço de valorização e complexificação do esforço de entendimento humano. Fixe os três modos de pensamento sintetizados por Morin (pgs 146-165): *o simbólico*, como o pensamento racional representativo de uma cultura científica e universal; *o mitológico*, como o pensamento emocional justificador de nossas pertinências com a natureza e fundador do humano e *o mágico*, como o pensamento misterioso de compreensão, representação e intervenções nos fenômenos naturais e humanos. Esses pensamentos formam os saberes *científicos, populares e religiosos* nos quais as culturas e os conflitos humanos se formam e se mediam, ou não. Da pgs 166 a 180, dedique-se ao segundo ternário fundamental da constituição do humano: *o pensamento é uma emergência que depende da inteligência para fixar uma consciência*. Ambas emergem de um espírito humano agindo numa sociedade e numa cultura que recorrem sobre este mesmo espírito.